



ORIGEM DOS BATISTAS: A TEORIA JJJ EM DEBATE

Origin of the Baptists: The Successionist Theory in Debate

Lucas Mourão Tavares¹

RESUMO

Este artigo explora, através de revisão de literatura, a teoria Sucessionista batista, também conhecida como Teoria JJJ (João, Jordão, Jerusalém). A Teoria JJJ, defendida por historiadores batistas americanos associados ao Landmarkismo, sustenta que os batistas descendem diretamente da época de Jesus, mantendo uma sucessão apostólica ininterrupta. Esta teoria é apresentada e defendida em obras como *O rastro de sangue*, de J. M. Carroll, e *Baptist succession*, de D. B. Ray, as quais argumentam que os batistas preservaram suas doutrinas e práticas desde os tempos apostólicos, resistindo às influências da Igreja Católica Romana e de outras denominações. No entanto, a teoria enfrenta críticas de historiadores como Zaqueu Moreira de Oliveira, Henry Vedder e Justo Anderson, que apontam falhas metodológicas e defendem que a verdadeira continuidade dos batistas reside na fidelidade aos princípios e práticas apostólicas, e não em uma sucessão institucional visível. O documento menciona que a popularidade da Teoria JJJ teve um impacto significativo no fortalecimento denominacional e evangelístico, especialmente no Brasil, entre as décadas de 1960 e 1980, mas, atualmente, a teoria não é amplamente sustentada por historiadores contemporâneos, que preferem uma abordagem mais crítica e baseada em evidências históricas.

Palavras-chave: história, batistas, sucessionismo, origem.

¹ Bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, Bacharel em Jornalismo pela Universidade Candido Mendes, Licenciado em Geografia pela UERJ, Bacharel em Arquivologia pela UFF, mestre pelo PPGAq/UNIRIO e doutorando pelo PPGCOM/UERJ